

00:01-09

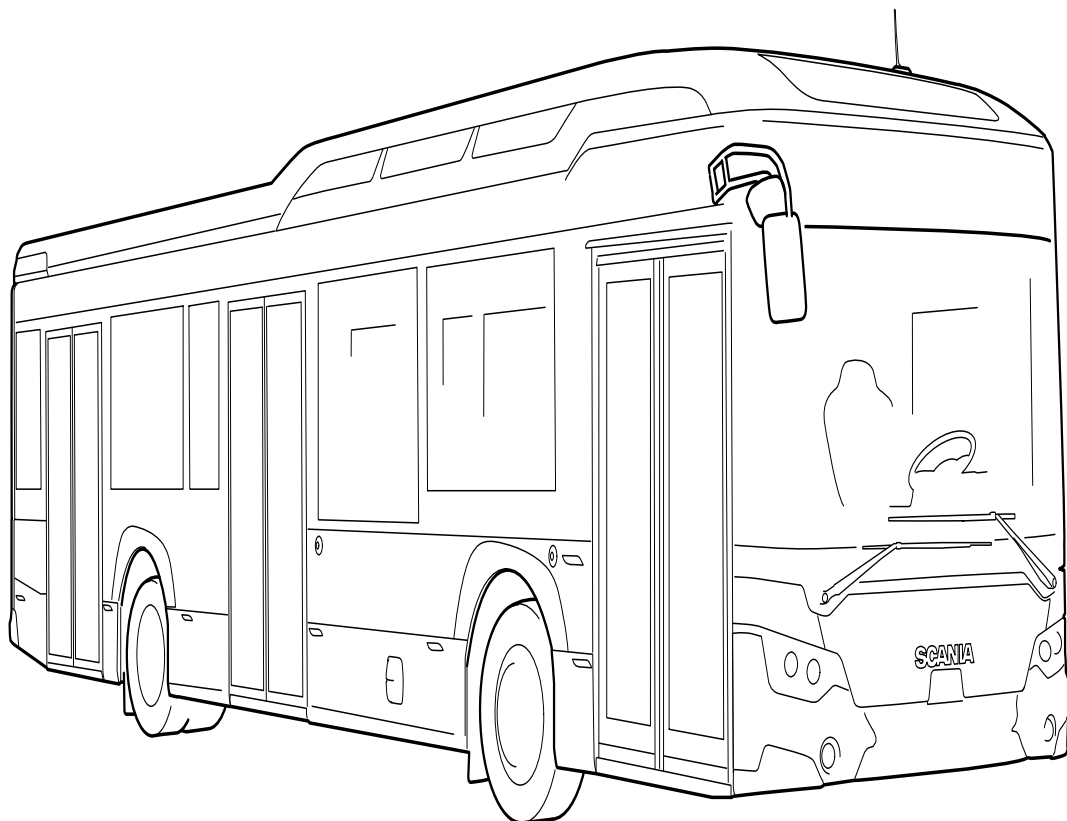
Edição: 11 pt-BR

Informações do produto para serviços de emergência

00:01-09

Ônibus

Séries C e K



424 641



Índice

Antes da leitura	1
Como entrar no veículo	2
Para-brisa e janelas	2
Sistema elétrico	3
Bateria (24 V)	3
Sistema elétrico 24 V	4
Interruptor para chave geral da bateria no painel de instrumentos	5
Motor	6
Ajuste do volante de direção	7
Ajuste com botão	7
Ajuste do banco	8
Ajuste do banco	8
Veículos a gás	10
Gás veicular	10
Placa	10
Gás veicular pressurizado, CNG	11
Conjunto de tanques de combustível	12
Tubulações de gás	13
Válvulas de segurança	14
Gás veicular líquido, LNG	15
Tanques de gás	15
Tubulações de gás	15
Válvulas de segurança	16
Gerenciamento de risco para veículos a gás	17
Explosão	17
Tanque de gás danificado	17
Vazamento	18
Incêndio	19
Veículos híbridos	20
Dispositivos de segurança integrados	22
Procedimento para a extinção de incêndio	23
Em caso de incêndio na bateria	23
Para incêndios em outro local no veículo, não na bateria	23
Cortar toda a energia ao veículo	24
Informações químicas sobre baterias de propulsão	25
Veículos elétricos	26
Veículos elétricos	26
Dispositivos de segurança integrados	29
Procedimento para a extinção de incêndio	30
Em caso de incêndio na bateria	30
Para incêndios em outro local no veículo, não na bateria	30



Cortar toda a energia ao veículo	31
Informações químicas sobre baterias de propulsão	32
Resgate e manobra.....	33
Resgate	33
Reboque e manobras.....	35
Veículos com eixo de apoio direcionado eletrohidraulicamente.....	38
Liberação do freio de estacionamento eletrônico	39
Liberação do freio de estacionamento eletrônico em um veículo sem força, chassis K	42
Desativação do freio de estacionamento	45
Liberação do freio de estacionamento com sistema pneumático inoperante	47
Semieixo	48
Semieixo com flange integrado	48
Eixo em pórtico	50



Antes da leitura



ADVERTÊNCIA!

Verifique se esta é a edição mais recente de informações de produtos da Scania para serviços de resgate. Visite www.scania.com/group/en/home/products-and-services/rescue-and-towing.



Nota:

As informações do produto Scania para serviços de emergência são aplicáveis a veículos das séries C e K que foram encomendados pelo sistema de pedidos comum.



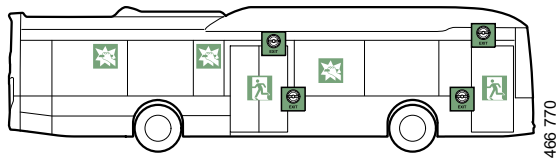
Como entrar no veículo

Para-brisa e janelas

A entrada no ônibus para acessar à área do motorista ou para evacuar passageiros pode ocorrer de maneiras diferentes, dependendo da localização do acidente.

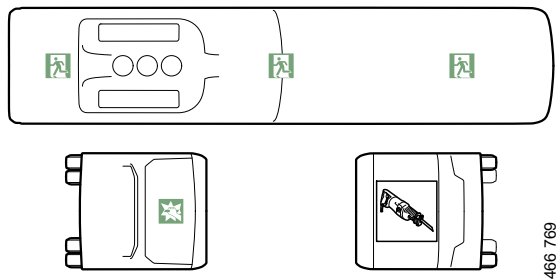
Se o ônibus estiver no modo de condução, o acesso pode ser feito da seguinte forma

- Através das portas que podem ser abertas pelo lado de fora usando a função de abertura de emergência.
- Quebrando as janelas laterais.



Se o ônibus tiver dobrado na lateral, o acesso às portas e janelas laterais será impedido ou obstruído. O acesso pode então ser feito da seguinte forma.

- Via saída de emergência no teto. Observe: Nem todos os ônibus têm uma saída de emergência no teto
- Quebrando a janela traseira
- Corte o para-brisa laminado usando, por exemplo, uma serra sabre.





Sistema elétrico

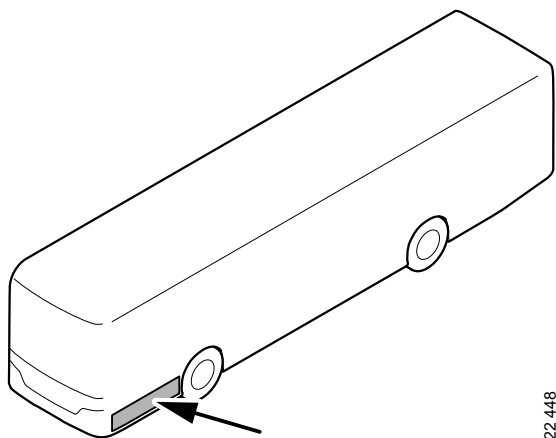
Bateria (24 V)

O veículo é equipado com 1 par de baterias de 12 V conectadas em série, fornecendo 24 V no total.

A capacidade pode variar conforme a especificação do veículo.

Se o veículo não tiver uma chave geral da bateria, a bateria (- terminal) deverá ser desconectada para desligar a tensão.

A localização varia conforme o modelo da carroceria do veículo. Os lados esquerdo e direito dianteiros são mais comuns, mas também podem estar na parte traseira.



422 448



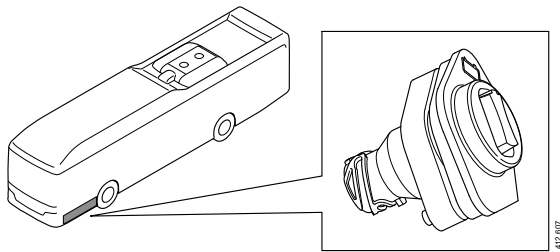
O veículo pode estar equipado com uma chave geral da bateria. Na maioria dos veículos, apenas o tacógrafo e o alarme do veículo são fornecidos com tensão quando a chave geral da bateria é ativada.

Dependendo de como a carroceria do veículo estiver conectada, a carroceria pode conter tensão até mesmo quando a chave geral da bateria estiver ativada.

A chave geral da bateria pode ser ativada de diferentes maneiras dependendo do equipamento do veículo. A chave geral da bateria pode ser ativada com a alavanca da chave geral da bateria, um interruptor externo ou um interruptor no painel de instrumentos.

Sistema elétrico 24 V

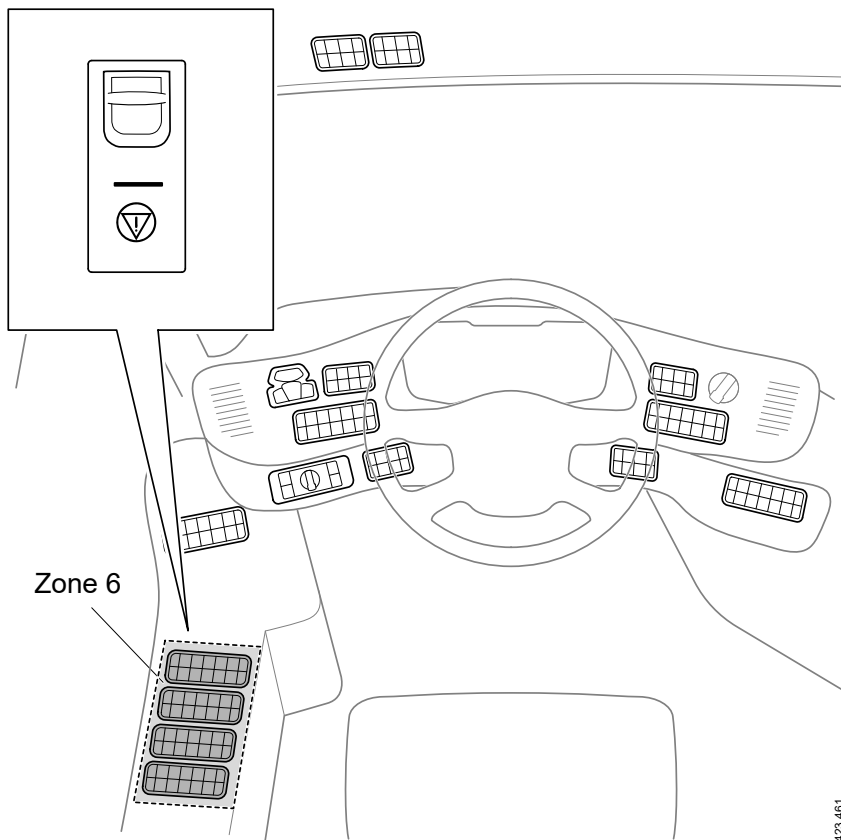
O interruptor da chave geral da bateria se encontra no compartimento da bateria





Interruptor para chave geral da bateria no painel de instrumentos

Alguns veículos também são equipados com interruptores para a chave geral da bateria no painel de instrumentos.



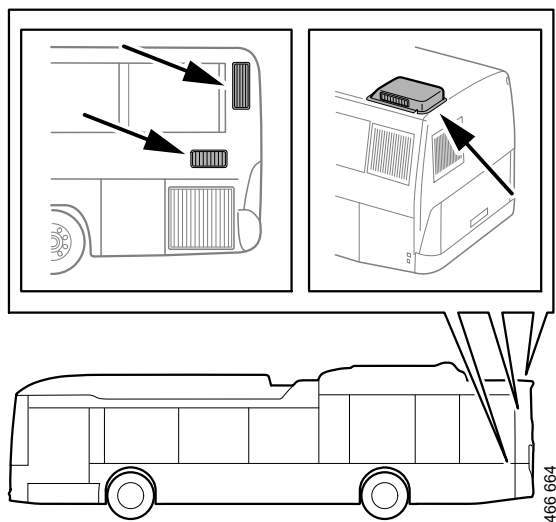


Motor

Admissão de ar do motor

O motor do veículo pode ser desligado borrifando dióxido de carbono na admissão de ar.

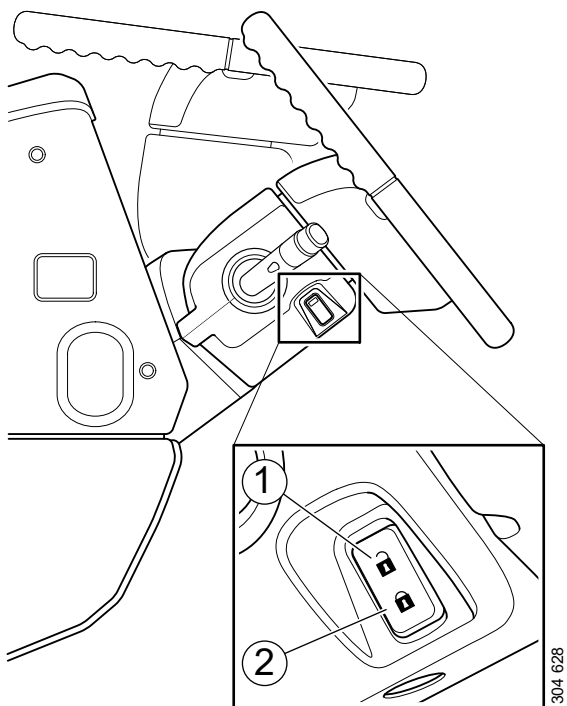
A tomada de ar está localizada no lado esquerdo do ônibus ou no teto, dependendo do modelo do ônibus.





Ajuste do volante de direção

Ajuste com botão



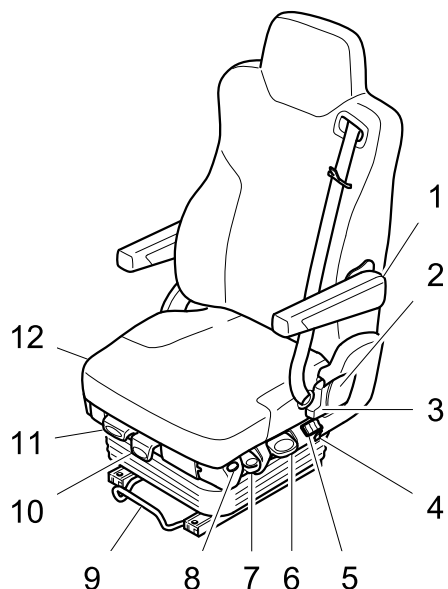
Siga as etapas abaixo para ajustar a altura e a inclinação do volante:

Pressione o botão (1). Você pode ajustar a altura e a inclinação do volante por alguns segundos. Pressione o botão (2) na posição travada para bloquear as configurações. As configurações também são bloqueadas automaticamente após alguns segundos.



Ajuste do banco

Ajuste do banco



152579

1. Apoio de braço ajustável, dobrável
2. Ajuste do encosto
3. Ajuste do ombro
4. Função de giro
5. Sistema de encosto pneumático
6. Ajuste de altura
7. Amortecimento ajustável
8. Abaixamento rápido
9. Ajuste longitudinal
10. Ajuste da inclinação e da profundidade da almofada do assento
11. Ajuste da inclinação da almofada do assento
12. Aquecimento do banco

Exemplo de banco do motorista, podem ocorrer variantes dependendo do modelo de carroceria do veículo.



304 449

Controle para abaixamento rápido do banco.



ADVERTÊNCIA!

O controle para abaixamento rápido do banco abaixa o banco rapidamente e esvazia o ar do sistema. Isso pode implicar que o banco não pode ser ajustado após o controle ter sido usado.



ADVERTÊNCIA!

Risco de dano de audição! Ocorrerá um alto ruído quando o ar fluir para fora da mangueira cortada ou desconectada.



Ajuste do banco

Também é possível que ocorram um abaixamento rápido do banco e esvaziamento de ar do sistema caso a mangueira de ar na parte de trás do banco for solta ou cortada.



Veículos a gás

Gás veicular

O gás veicular usado nos veículos a gás da Scania é o biogás, o gás natural ou uma mistura desses.

O gás veicular é feito principalmente de metano, com um conteúdo de 75-97%. Metano é um gás altamente inflamável e tem limites de explosão a uma mistura de 5-16% no ar. O gás é autoinflamável a uma temperatura de 595°C.

Essencialmente, o gás veicular não tem cor nem cheiro. O gás veicular pressurizado, CNG, é geralmente misturado com odores para permitir a detecção de vazamentos. O gás veicular líquido, LNG, não tem um odor adicionado, mas grandes vazamentos são visíveis como uma névoa, visto que a água no ar condensa quando é esfriada pela borboleta.

O metano é mais leve que ar e por isso sobe em caso de vazamento. Isso deve ser levado em conta no caso de vazamentos, por exemplo, em locais fechados ou em um túnel. O gás pode provocar sufocação em espaços confinados. O gás metano líquido e frio é mais pesado que o ar e pode escorrer para pontos baixos no caso de vazamento. Por isso, assegure uma boa ventilação.

Placa

Os veículos a gás são marcados em vários pontos com um símbolo na forma de diamante com o texto CNG ou LNG.



441 429



441 430



Gás veicular pressurizado, CNG



441 429

CNG é a sigla para Compressed Natural Gas, ou seja, Gás natural comprimido. Compressed Natural Gas

Os conjuntos de tanques de gás em um veículo a gás CNG consiste em alguns tanques de gás interligados em um ou mais conjuntos. As tubulações de gás estão conectadas a um ou mais bicos de enchimento e ao painel de gás do veículo. O gás nas tubulações e nos tanques de gás é comprimido e pode ter uma pressão superior a 230 bar. A pressão de operação para um sistema totalmente reabastecido é 200 bar. No entanto, a pressão pode variar dependendo da temperatura ambiente.

Os tanques de gás têm uma capacidade de até 375 litros por tanque. Cada tanque de gás tem uma unidade de válvulas, que serve como uma entrada e saída para o gás, bem como um controle. Os tanques de gás são feitos de um composto de fibra de carbono e fibra de vidro e o design permite que eles se expandam com a pressão do gás. Visto que o gás veicular se expande com a temperatura, é importante abaixar a pressão em um tanque de gás danificado o mais rápido possível. Um tanque de gás danificado suporta a pressão temporariamente, mas se a pressão for elevada, p. ex. pelo sol, o tanque de gás poderá quebrar. Por isso, tente reduzir a pressão em um tanque de gás danificado o mais rápido possível de uma maneira controlada e segura. Os tanques de gás estão equipados com 2 válvulas de segurança nas unidades de válvulas: uma é ativada pela temperatura e outra pela pressão.

O conjunto de tanques de combustível é localizado no teto. Os veículos CNG são marcados em vários pontos com um símbolo em forma de diamante com o texto CNG.

Os conjuntos de tanques de combustível estão disponíveis em 3 tamanhos.

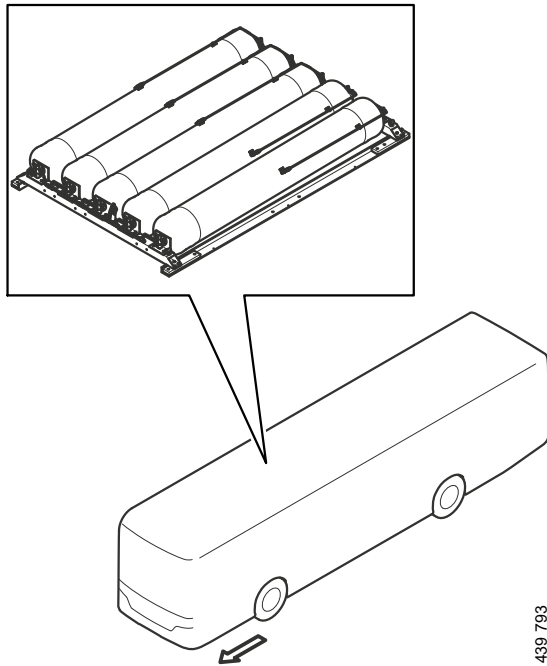
- 1.260 litros (4x315)
- 1.575 litros (5x315)
- 1.875 litros (5x375)

Os conjuntos de tanques de combustível de 1.260 e 1.575 litros destinam-se ao uso em ônibus de 2 eixos. O conjunto de tanques de combustível de 1.875 litros é usado principalmente em ônibus de 3 eixos.

O modelo dos tanques de gás e das válvulas varia conforme o fabricante.



Conjunto de tanques de combustível



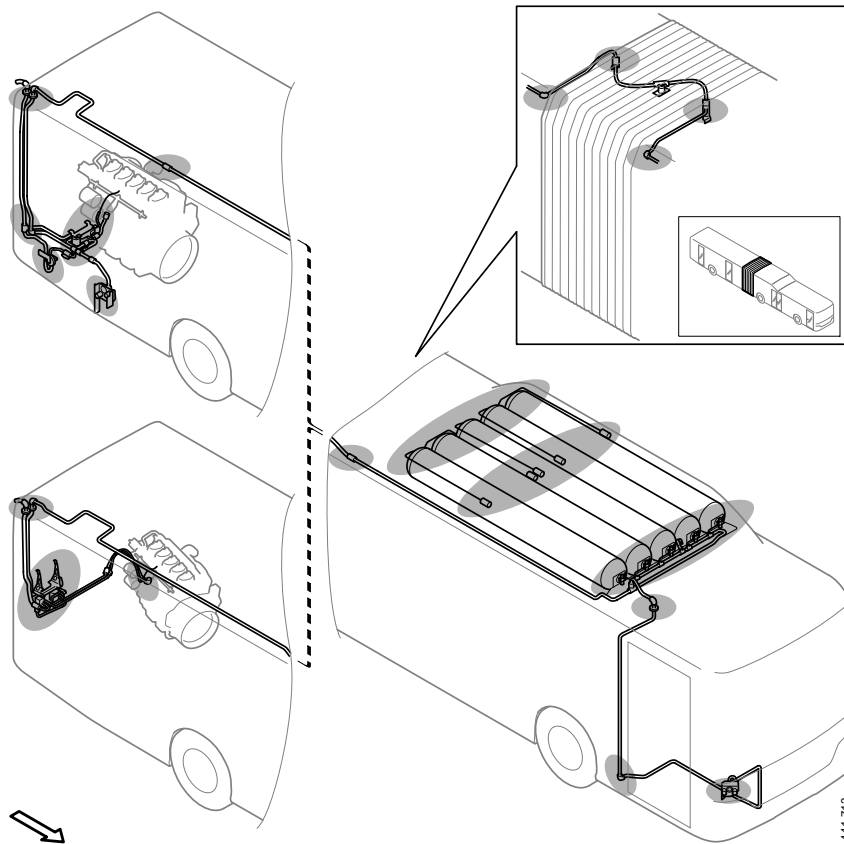
ADVERTÊNCIA!

Se a tampa externa dos tanques compostos estiver danificada, a estrutura será enfraquecida, que com o tempo pode fazer o tanque de gás rachar.



Tubulações de gás

As tubulações de gás são distribuídas na carroceria, do teto ao compartimento do motor e bicos de enchimento



Exemplos de posicionamento da tubulação de gás e locais do bico de enchimento, variantes podem ocorrer dependendo do modelo de carroceria do veículo.

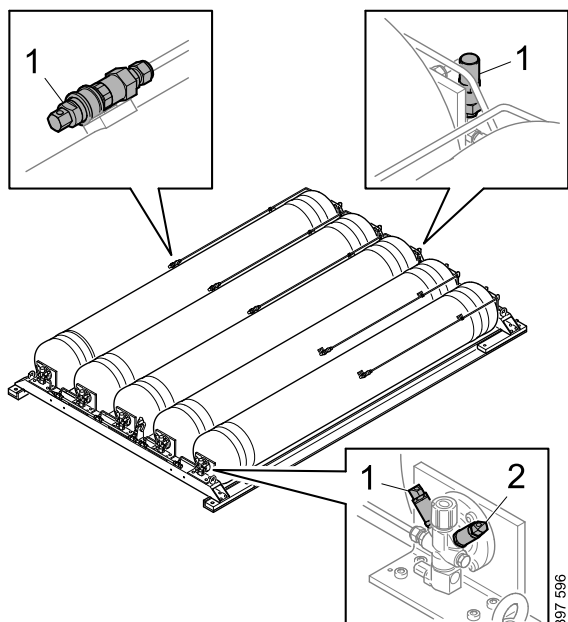


Válvulas de segurança



ADVERTÊNCIA!

As válvulas solenoide abrem-se apenas quando o motor está funcionando.



1. Fusível de temperatura
2. Fusível de sobrepressão

Os tanques de gás são equipados com uma ou mais válvulas de segurança.

As **válvulas de segurança ativadas pela temperatura e pressão** estão diretamente conectadas ao tanque de gás. Se a pressão em um tanque de gás exceder 340 bar, a válvula de segurança ativada por pressão abrirá e liberará o gás para evitar uma explosão. Se a temperatura exceder 110 °C, a válvula de segurança ativada por temperatura será aberta. **Portanto, não resfrie as válvulas de segurança em caso de incêndio.** As válvulas de segurança não poderão ser substituídas se tiverem sido acionadas.

A válvula restritora do tubo rompido fica na parte da unidade de válvulas dentro do tanque de gás. Se a pressão cair na saída da válvula de ruptura do tubo em comparação com a entrada, por exemplo, se houver um vazamento na tubulação de alta pressão, a válvula restritora do tubo rompido será ativada e limitará o fluxo do tanque de gás para o tubo de combustível.

Se a pressão exceder 12 bar no lado de baixa pressão, uma válvula de segurança no regulador de pressão do gás também será aberta.



Gás veicular líquido, LNG



441 430

LNG é a sigla para Liquefied Natural Gas, ou seja, Gás natural liquefeito. O combustível é resfriado até -130 graus e consiste, em seguida, de metano líquido e gasoso. O LNG vazando ferve e se expande até 600 vezes o volume do líquido na pressão normal. Um veículo com um tanque cheio pode conter até 180 kg de combustível.

O combustível é mantido pressurizado nos tanques até 10 bar (g). A pressão nos tanques e nas tubulações de gás pode variar até um máximo de 16 bar, desde que as válvulas de segurança estejam intactas.

O modelo dos tanques de gás e das válvulas varia conforme o fabricante.

Tanques de gás

Os tanques de gás ficam na área de carga.

Os tanques de gás são feitos de aço.

A pressão no tanque pode ser lida no manômetro localizado na lateral do tanque.

Os tanques de gás estão equipados com uma válvula solenoide, válvula com interruptor de controle, válvula restritora do tubo rompido e válvulas de segurança ativadas por pressão.

Tubulações de gás

As tubulações de gás são distribuídas ao longo do chassi e entre os tanques e o motor.



Válvulas de segurança



ADVERTÊNCIA!

As válvulas solenoide abrem-se apenas quando o motor está funcionando.

Cada tanque vem equipado com duas válvulas de sobrepressão na parte de trás. Elas serão disparadas a 16 bar e 24 bar. As válvulas de segurança são anguladas para dentro e para trás sob o veículo.

Não há uma válvula com interruptor de controle manual no painel de gás, mas há uma torneira manual em cada tanque. Há uma válvula restritora do tubo rompido que restringe o fluxo do tanque no caso de um grande vazamento em uma tubulação. Se a pressão exceder 12 bar no lado de baixa pressão, uma válvula de segurança no regulador de pressão também será aberta.



Gerenciamento de risco para veículos a gás

A área deve sempre ser evacuada no caso de incêndio, vazamento ou de um veículo com um tanque de gás danificado.

Devido ao risco de explosão e sufocação, os veículos a gás devem ser declarados livres de gás antes de serem levados para um local fechado. Se ocorrer um vazamento de gás, o gás será confinado, contribuindo para um ambiente inseguro.

Explosão

CNG

O risco de explosão é bem pequeno. Fusíveis de temperatura são automaticamente acionados a 110°C para prevenir explosões. Se o veículo estiver equipado com um fusível de pressão, esse será acionado a 340 bar. A pressão explosiva é 450 bar para tanques de aço e 470 bar para tanques compostos.

LNG

O risco de explosão é bem pequeno. As válvulas de pressão são disparadas a 16 bar e 24 bar.

Tanque de gás danificado

Sempre evacue a área ao redor de um veículo com um tanque de gás danificado.

O gás veicular se expande conforme a temperatura, sendo, por isso, importante reduzir a pressão em um tubo de gás danificado. Um tanque de gás danificado suporta a pressão temporariamente, mas se a pressão for elevada, p. ex. pelo calor do sol, o tanque de gás poderá quebrar. Por isso, tente reduzir a pressão em um tanque de gás danificado de uma maneira segura fazendo orifícios no tanque enquanto mantém uma distância segura.



ADVERTÊNCIA!

As ações devem ser realizadas por uma pessoa autorizada, com o treinamento correto.



ADVERTÊNCIA!

A pressão exibida em um manômetro é a pressão no sistema de tubo. Os tanques de gás têm válvulas solenoide, que são fechadas quando a energia é cortada. Por isso, sempre trate o tanque como se ele estivesse cheio de gás, mesmo se o indicador de pressão exibir 0 bar.



Vazamento



ADVERTÊNCIA!

Remova todas as fontes de ignição nas proximidades de um vazamento de gás durante a evacuação.



ADVERTÊNCIA!

O gás pode provocar sufocação em espaços confinados.



ADVERTÊNCIA!

O gás veicular líquido, LNG, é excessivamente frio. Vazamentos podem levar a ferimentos pessoais.

Se ouvir um ruído agudo e alto de alta frequência, isso indica que o sistema de gás está vazando.

Um vazamento de gás veicular pressurizado CNG também pode ser identificado por um cheiro acre, caso o gás tenha tido um odor adicionado.

Grandes vazamentos de gás veicular líquido, LNG, podem ser vistos como uma névoa, já que o gás frio faz a água no ar condensar.

Se tiver identificado um vazamento de gás, evacue a área até não ouvir nenhum som, não ver nenhuma névoa e não detectar nenhum odor.

O gás veicular pressurizado, CNG, é mais leve que o ar e sobe, por isso, no caso de um vazamento. Leve isso em consideração se ocorrer vazamentos, por exemplo, em locais fechados ou em um túnel.

O gás veicular líquido, LNG, é inicialmente mais pesado que o ar porque é resfriado. Ele sobe à medida que a temperatura aumenta.



Incêndio

Se ocorrer um incêndio: Se possível, corte o fornecimento de gás desligando o motor. A área em torno do veículo deve então ser evacuada. Cerque a área a um raio de pelo menos 300 m em torno do veículo. Somente assim que as atividades de extinção de incêndio podem ser efetuadas, se elas puderem ser feitas de uma maneira segura. Caso contrário, aguarde até o gás ter queimado por completo.

A água ou o dióxido de carbono não deve nunca ser usado para extinguir os veículos LNG. Isso pode resultar em uma sequência de incêndio potente e, na pior das hipóteses, uma explosão. Use um extintor de incêndio de pó.

Não resfrie os fusíveis sensíveis à temperatura em tanques CNG, pois isso pode fazer com que as válvulas de segurança fechem ou parem de abrir. Isso pode resultar em uma sequência de incêndio potente e, na pior das hipóteses, uma explosão.



ADVERTÊNCIA!

Evite resfriar os tanques ou borrifar água no fogo. Isso resultará em um incêndio mais potente.



ADVERTÊNCIA!

A válvula de segurança é acionada a temperaturas ou pressões anormalmente altas para prevenir uma explosão. Isso produz fogos de dezenas de metros de comprimento. Evacue a área na direção da válvula de segurança.



ADVERTÊNCIA!

Use um extintor de incêndio de pó.



Veículos híbridos



ADVERTÊNCIA!

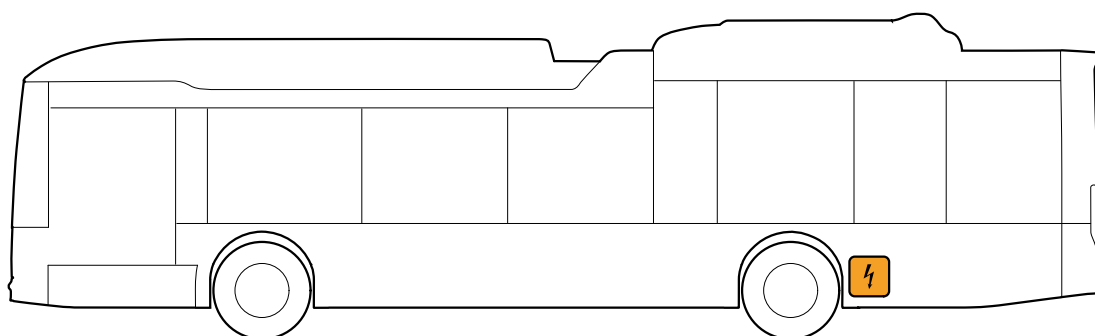
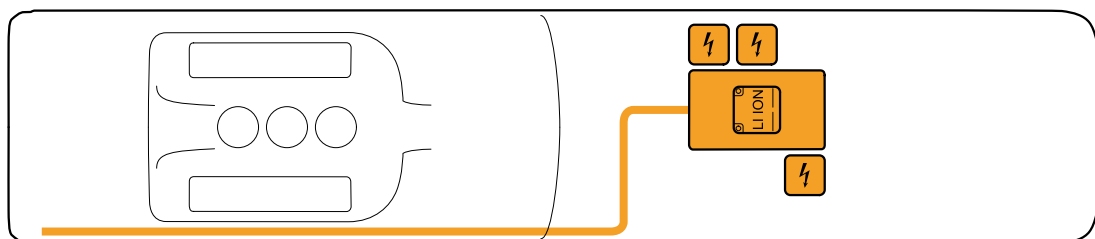
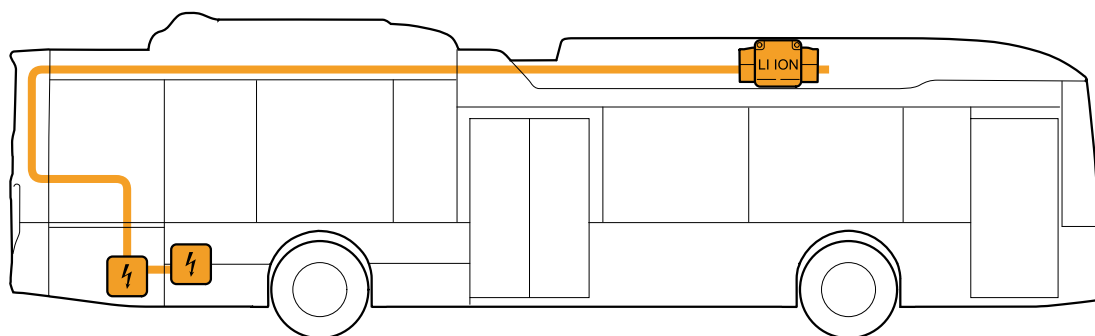
Use proteção ocular e luvas de borracha classificadas para 1.000 V ao executar trabalhos com risco de contato com classe de tensão B.

O sistema híbrido é acionado por classe de tensão B (650 V), consulte definição abaixo.

Classe de tensão A	Classe de tensão B
0 V-60 V DC	60 V-1.500 V CC
0 V-30 V AC	30 V-1.000 V CA



Localização dos componentes de alta tensão



466 768

 <p>466 767</p>	 <p>466 766</p>	 <p>466 765</p>
<p>Componentes de alta tensão</p>	<p>Bateria de propulsão</p>	<p>Chicote de cabos de alta tensão (classe de tensão B 650 V)</p>

Componentes de alta tensão

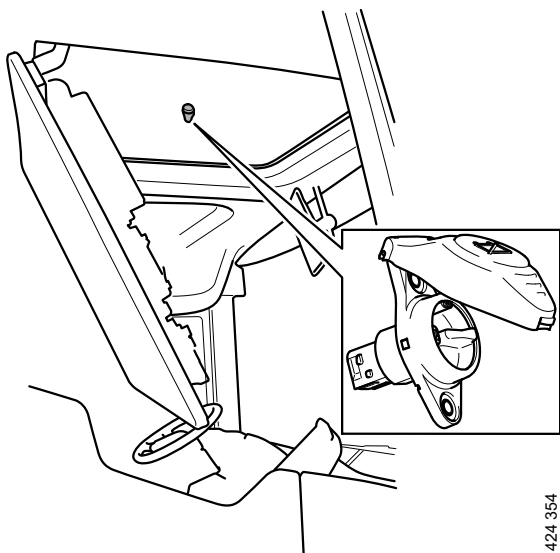
- Máquina elétrica
- Inversor
- Conversor de corrente contínua
- Unidade elétrica central
- Baterias de propulsão do aquecedor



Dispositivos de segurança integrados

O sistema híbrido tem os seguintes dispositivos de segurança integrados:

- O chicote de cabos do sistema híbrido para a classe de tensão B (650 V) é laranja. O chicote de cabos da classe de tensão B (650 V) é isolado do aterramento do chassi. Isso significa que é necessário existir um contato com ambos os condutores antes de existir um risco de ferimento.
- Os componentes do sistema híbrido que envolvem risco de ferimentos elétricos são equipados com plaquetas de advertência indicando a classe de tensão B (650 V).
- O sistema híbrido monitora a temperatura da bateria, tensão, intensidade de corrente e nível de isolamento elétrica. O sistema híbrido desconecta a bateria e isola a força ao chicote de cabos, se os resultados estiverem divergindo.
- Normalmente, a tensão do sistema híbrido é interrompida quando o sistema de 24 V é desligado.
- O sistema híbrido é desligado com o interruptor de controle localizado perto da unidade elétrica central no painel do teto.



424 354



Procedimento para a extinção de incêndio

Em caso de incêndio na bateria

Se houver um incêndio visível na bateria, use grande quantidade de água para resfriá-la.

Para incêndios em outro local no veículo, não na bateria

No caso de incêndio no veículo em que a caixa de baterias está intacta e sem fogo, recomendamos usar os procedimentos normais para extinção de incêndio.

A bateria deverá ser protegida e resfriada com grandes quantidades de água.

Se a caixa de baterias estiver muito danificada, devem ser usadas grandes quantidades de água para resfriar a bateria. É importante que a temperatura da bateria seja reduzida somente com o uso de água para evitar o risco de incêndio e para combater qualquer incêndio.



Cortar toda a energia ao veículo

ADVERTÊNCIA!

Use proteção ocular e luvas de borracha classificadas para 1.000 V ao executar trabalhos com risco de contato com classe de tensão B (650 V).

ADVERTÊNCIA!

Evite cortar o chicote de cabos da classe de tensão B (650 V) enquanto a tensão estiver ligada. Há risco de ferimentos pessoais.

Use proteção ocular e luvas de borracha classificadas para 1.000 V.

ADVERTÊNCIA!

A máquina elétrica sempre produz energia se o motor de combustão estiver em funcionamento, ou se por algum outro motivo ele iniciar a rotação, mesmo que o sistema híbrido esteja desconectado.

Se for necessário rebocar o veículo, solte a árvore de transmissão para assegurar que o motor elétrico esteja desconectado.

- Desligue a ignição.
- Desligue o sistema de 24 V desconectando os terminais da bateria nas baterias de 24 V. A bateria de 24 V fica embaixo da área do motorista e é acessível pelo lado de fora do veículo.
Normalmente, isso significa que a bateria de propulsão está desconectada e que a partida do motor de combustão está impedida. Isso, por sua vez, impede a tensão da máquina elétrica.
Para certificar-se de que não há tensão residual restante no sistema, aguarde 15 minutos.
- Se o chicote de cabos da classe de tensão B precisar ser cortado ou estiver danificado, e se o sistema de 24 V não estiver acessível, desconecte os conectores na bateria de propulsão. Isso garante que o sistema híbrido está desconectado.

A bateria de propulsão está localizada no teto.



Informações químicas sobre baterias de propulsão

Sob condições normais, os produtos químicos estão enclausurados em 'células' localizadas dentro da bateria de propulsão e não escapam para o meio ambiente. As células costumam conter uma combinação de líquido e alguns materiais sólidos, sendo o líquido firmemente retido pelos materiais.

O risco de contato ocorre quando o conteúdo muda para gás. Isso pode acontecer no caso de danos externos em uma ou mais células, uma temperatura muito alta ou sobrecarga.

O líquido dentro das células é inflamável e pode ser corrosivo se entrar em contato com umidade. Danos e vapor ou névoa da bateria podem causar irritação das membranas mucosas, vias respiratórias, olhos e pele. A exposição também pode causar tontura, náusea e dor de cabeça.

As células da bateria suportam até 80°C. Se a temperatura nas células for maior que 80 graus Celsius, o eletrólito na célula começa a mudar para gás. Isso pode fazer com que a válvula reguladora de pressão nas células quebre, liberando gases inflamáveis e corrosivos através do duto de ventilação do pacote de baterias.



Veículos elétricos

Veículos elétricos

ADVERTÊNCIA!

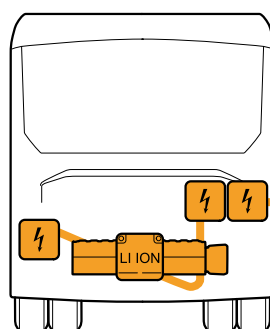
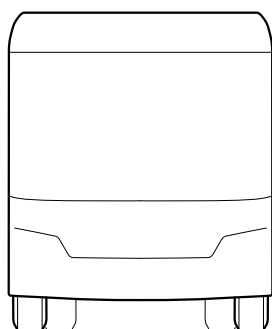
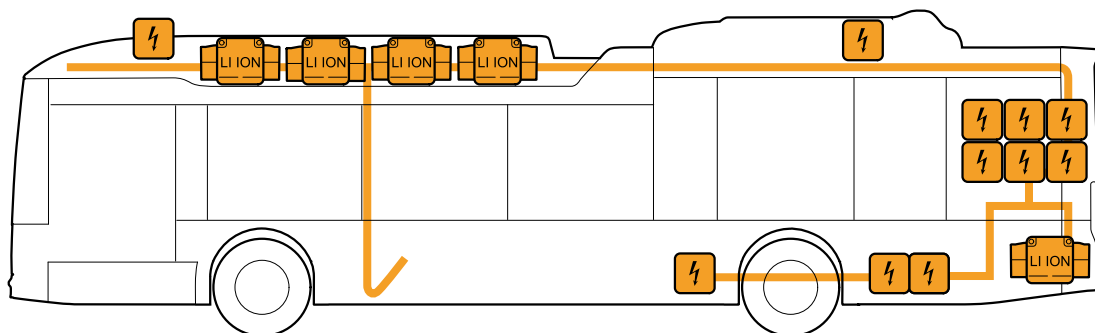
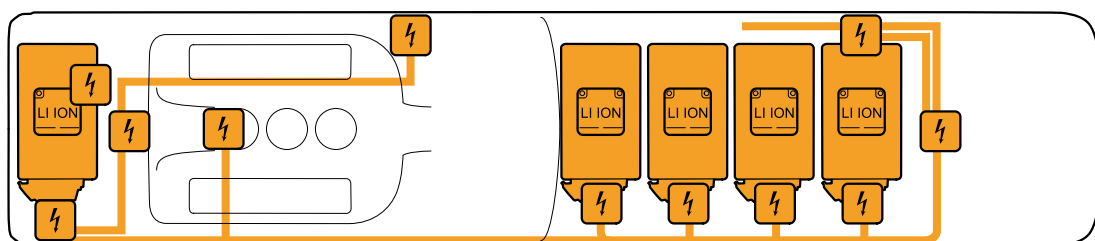
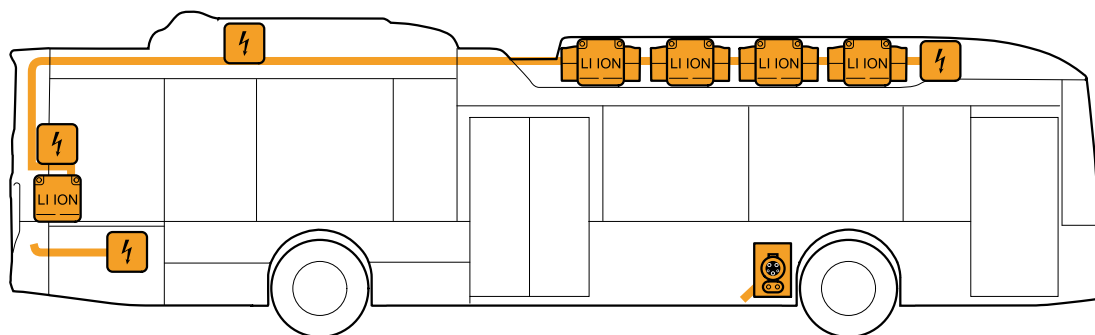
Use proteção ocular e luvas de borracha classificadas para 1.000 V ao executar trabalhos com risco de contato com classe de tensão B.

O sistema de acionamento elétrico é acionado pela classe de tensão B (650 V), veja a definição abaixo.

Classe de tensão A	Classe de tensão B
0 V-60 V DC	60 V-1.500 V CC
0 V-30 V CA	30 V-1.000 V CA





Localização dos componentes de alta tensão



466 926

 <p>466 767</p>	 <p>466 766</p>	 <p>466 765</p>
<p>Componentes de alta tensão</p>	<p>Bateria de propulsão</p>	<p>Chicote de cabos de alta tensão (classe de tensão B 650 V)</p>



 <p>466 925</p>	 <p>466 924</p>
Carregamento de pantógrafo de trilhos de contato	Coloque o soquete (CCS) em contato para carregamento CC. (A localização varia conforme o modelo)

Componentes de alta tensão

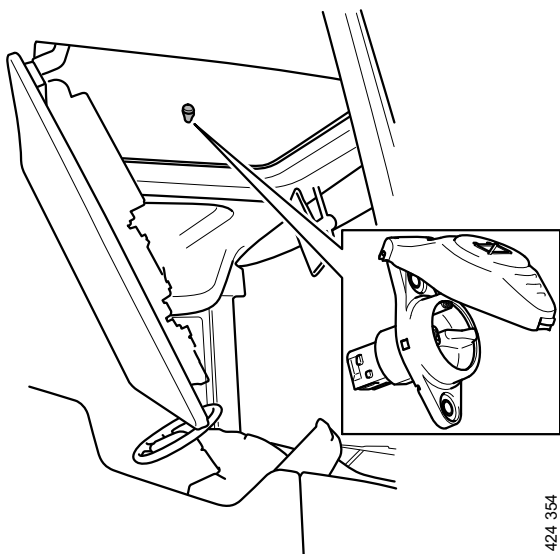
- Máquina elétrica
- Inversor
- Conversor de corrente contínua
- Unidade elétrica central
- Placa de expansão
- Área do passageiro do aquecedor do desembaçador
- Baterias de propulsão do aquecedor



Dispositivos de segurança integrados

O sistema de acionamento elétrico tem os seguintes dispositivos de segurança embutidos:

- O chicote de cabos do sistema de acionamento elétrico da classe de tensão B (650 V) é laranja. O chicote de cabos da classe de tensão B (650 V) é isolado do aterramento do chassi. Isso significa que é necessário existir um contato com ambos os condutores antes de existir um risco de ferimento.
- Os componentes do sistema de acionamento elétrico que oferecem risco de incêndio são equipados com plaquetas de advertência indicando a classe de tensão B (650 V).
- O sistema de acionamento elétrico monitora a temperatura, a tensão, a intensidade de corrente e o nível de isolamento elétrica da bateria. O sistema de acionamento elétrico desconectará a bateria e cortará a alimentação para o chicote de cabos se o resultado de qualquer uma dessas medições for divergente.
- A tensão do sistema de acionamento elétrico geralmente é interrompida quando o sistema de 24 V é desligado.
- O sistema de acionamento elétrico é desligado com o interruptor de controle localizado perto da unidade elétrica central no painel do teto.





Procedimento para a extinção de incêndio

Em caso de incêndio na bateria

Se houver um incêndio visível na bateria, use grande quantidade de água para resfriá-la.

Para incêndios em outro local no veículo, não na bateria

No caso de incêndio no veículo em que a caixa de baterias está intacta e sem fogo, recomendamos usar os procedimentos normais para extinção de incêndio.

A bateria deverá ser protegida e resfriada com grandes quantidades de água.

Se a caixa de baterias estiver muito danificada, devem ser usadas grandes quantidades de água para resfriar a bateria. É importante que a temperatura da bateria seja reduzida somente com o uso de água para evitar o risco de incêndio e para combater qualquer incêndio.



Cortar toda a energia ao veículo

ADVERTÊNCIA!

Use proteção ocular e luvas de borracha classificadas para 1.000 V ao executar trabalhos com risco de contato com classe de tensão B (650 V).

ADVERTÊNCIA!

Evite cortar o chicote de cabos da classe de tensão B (650 V) enquanto a tensão estiver ligada. Há risco de ferimentos pessoais.

Use proteção ocular e luvas de borracha classificadas para 1.000 V.

ADVERTÊNCIA!

A máquina elétrica sempre produz energia, independente do motivo que tenha iniciado sua rotação, mesmo que o sistema de acionamento elétrico esteja desconectado.

- Desligue o sistema de 24 V desconectando os terminais da bateria nas baterias de 24 V. A bateria de 24 V fica embaixo da área do motorista e é acessível pelo lado de fora do veículo.
Isso normalmente faz com que a bateria de propulsão seja desconectada. Essa ação impede a passagem da tensão vinda da máquina elétrica.
Para certificar-se de que não há tensão residual restante no sistema, aguarde 15 minutos.
- Se o chicote de cabos da classe de tensão B precisar ser cortado ou for danificado, e se o sistema de 24 V não estiver acessível, desconecte os conectores na bateria de propulsão. Isso garante que o sistema de acionamento elétrico seja desconectado.
As baterias de propulsão estão localizadas no teto e na parte traseira do ônibus.



Informações químicas sobre baterias de propulsão

Sob condições normais, os produtos químicos estão enclausurados em 'células' localizadas dentro da bateria de propulsão e não escapam para o meio ambiente. As células costumam conter uma combinação de líquido e alguns materiais sólidos, sendo o líquido firmemente retido pelos materiais.

O risco de contato ocorre quando o conteúdo muda para gás. Isso pode acontecer no caso de danos externos em uma ou mais células, uma temperatura muito alta ou sobrecarga.

O líquido dentro das células é inflamável e pode ser corrosivo se entrar em contato com umidade. Danos e vapor ou névoa da bateria podem causar irritação das membranas mucosas, vias respiratórias, olhos e pele. A exposição também pode causar tontura, náusea e dor de cabeça.

As células da bateria suportam até 80°C. Se a temperatura nas células for maior que 80 graus Celsius, o eletrólito na célula começa a mudar para gás. Isso pode fazer com que a válvula reguladora de pressão nas células quebre, liberando gases inflamáveis e corrosivos através do duto de ventilação do pacote de baterias.



Resgate e manobra

Resgate

As informações e instruções devem ser seguidas durante o reboque ou recuperação para evitar danos ao veículo e ferimentos nas pessoas.

O resgate deve ser feito por uma empresa de resgate autorizada para veículos pesados.



ADVERTÊNCIA!

É comum que várias funções do veículo estejam desativadas ou não funcionando durante o guincho e reboque.



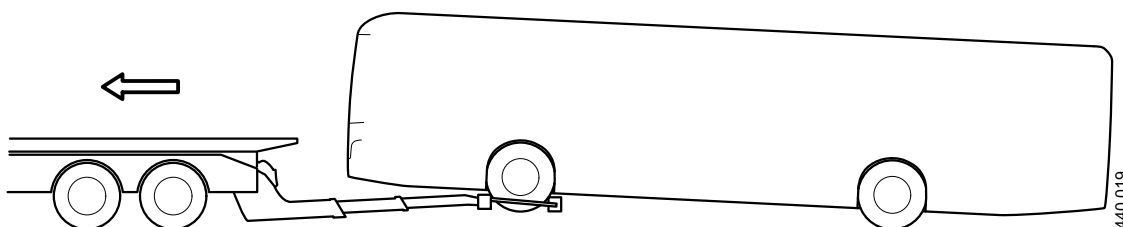
IMPORTANTE!

Se precisar rebocar ou resgatar o veículo por mais de 500 metros, solte a árvore de transmissão ou os semieixos. Se você não desconectar a árvore de transmissão ou os semieixos, a caixa de mudanças poderá ser danificada. Consulte a seção Soltando a árvore de transmissão e Remoção – semieixo.



IMPORTANTE!

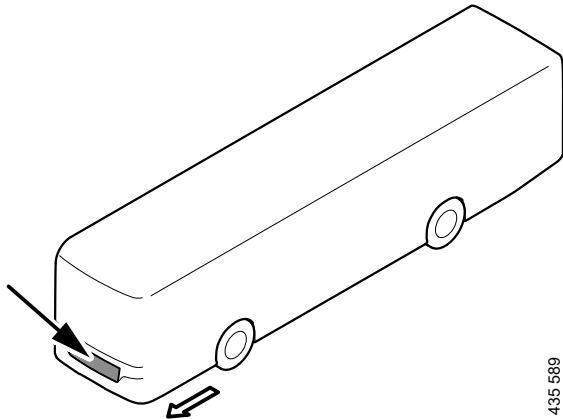
Não levante o veículo nos suportes de reboque.



Levantar as rodas minimiza o risco de danos ao chassi e à carroceria durante o resgate e reboque

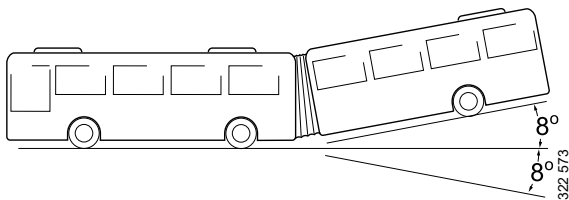
Trabalhos preparatórios

- No caso de resgate de uma vala: Descarregue o veículo e remova da vala pedras e outros objetos que possam danificar ou ficar presos no veículo durante o resgate.
- Verifique se não há danos no veículo que podem causar um curto-circuito no sistema elétrico. Se este for o caso, desconecte as baterias para prevenir incêndios.
- Ao efetuar o resgate em uma estrada, deve-se sempre levantar o veículo sem carga. Alternadamente, o peso do eixo dianteiro pode ser reduzido o quanto possível.

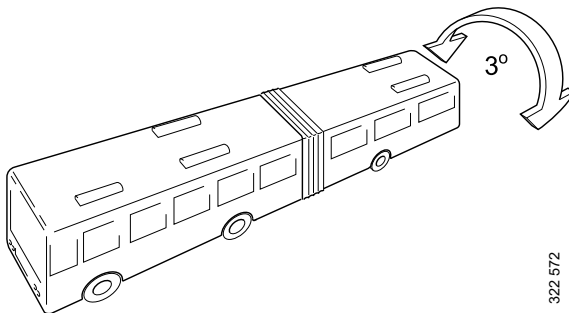


- Quando o sistema VCB é desligado usando o interruptor, o compressor de ar elétrico será desativado. O sistema de freios deve, portanto, ser completado com ar de uma maneira diferente. Os veículos de resgate normalmente têm uma saída de ar que pode carregar o veículo a ser rebocado/resgatado com ar.

Ônibus articulado, ângulos máximos de inclinação e rotação



O chassi permite um ângulo de inclinação de $\pm 8^\circ$ na unidade de articulação. Dependendo do encarroçamento, esse ângulo pode ser menor. Deve-se ter cuidado ao levantar, para que esse ângulo não seja excedido.



O chassi permite um ângulo de rotação de $\pm 3^\circ$ na unidade de articulação. Dependendo do encarroçamento, esse ângulo pode ser menor.

Procedimento alternativo para resgatar veículos de uma vala:

- Pela dianteira, veículo com suspensão a mola: Durante o resgate de uma vala, a mola afixada na viga do eixo dianteiro é um ponto adequado de reboque.
- Pela dianteira, veículo com suspensão a ar: Durante o resgate de uma vala, o eixo dianteiro perto da fixação da câmara de ar é um ponto de reboque adequado.
- Pela traseira e pela lateral:



Reboque e manobras

O resgate é sempre preferível ao reboque. O reboque deve sempre ser efetuado com uma barra de engate.



ADVERTÊNCIA!

É comum que várias funções do veículo estejam desativadas ou não funcionando durante o guincho e reboque.



IMPORTANTE!

Se precisar rebocar ou resgatar o veículo por mais de 500 metros, solte a árvore de transmissão ou os semieixos. Se você não desconectar a árvore de transmissão ou os semieixos, a caixa de mudanças poderá ser danificada. Consulte a seção Soltando a árvore de transmissão e Remoção – semieixo.



ADVERTÊNCIA!

Veículos sem os freios funcionando não devem ser rebocados.



IMPORTANTE!

Jamais reboque com o pedal da embreagem pressionado. A caixa de mudanças poderá ser danificada.



IMPORTANTE!

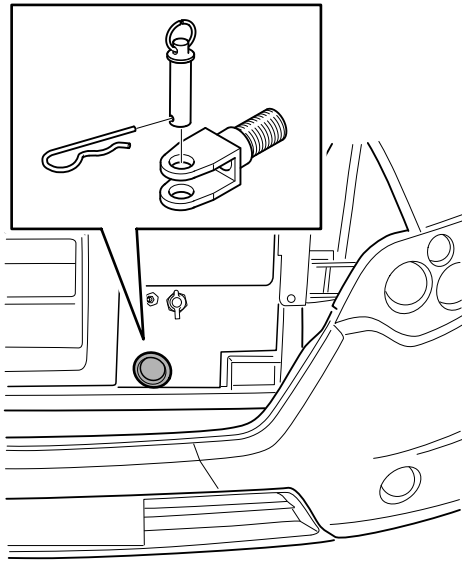
A tentativa de dar partida através do reboque não deve ser realizada para trechos com mais de 500 metros. Do contrário, a caixa de mudanças poderá ser danificada por lubrificação insuficiente.



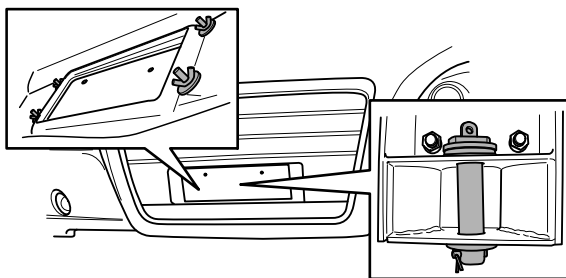
Nota:

Não é possível dar partida no motor através do reboque quando o veículo tem uma caixa de mudanças automática.

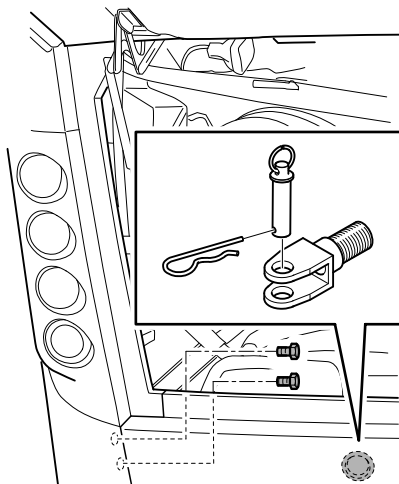
Ao rebocar um veículo, o pino de reboque deve ser usado junto com uma barra de engate. Se possível, deixe o motor funcionar na marcha lenta para obter a direção hidráulica e pressão de ar no sistema de freios. O freio de estacionamento pode ser aplicado automaticamente se a pressão no sistema de freios cair após ser liberado com ar no sistema de freios. Por isso, se o veículo de reboque não fornecer ar de forma contínua, pare a intervalos regulares e carregue o sistema de ar.



Exemplo de conexão de reboque dianteira



Exemplo de conexão de reboque dianteira

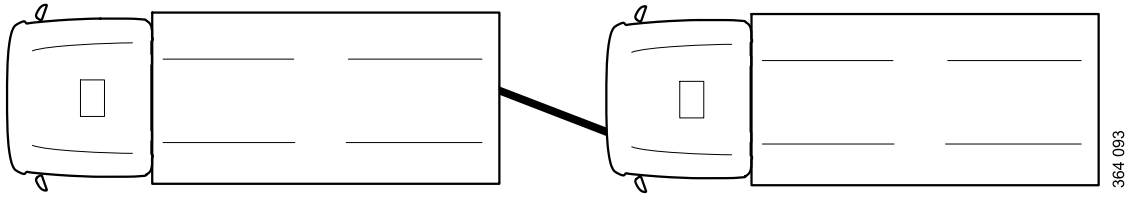


Exemplo de conexão para reboque traseira

Os requisitos exigentes são estipulados para a pessoa que conduz o veículo rebocado. A barra de engate pode virar em relação à fixação. Isso pode resultar na colisão dos veículos. A figura ilustra como os



veículos devem ser posicionados em relação ao outro durante o reboque.





Veículos com eixo de apoio direcionado eletrohidraulicamente

Nota:

Se a tensão da bateria do veículo rebocado estiver baixa, é possível que EST não possa ser ajustado sem conectar cabos de partida auxiliar.

Desligue a tensão para travar o eixo de apoio em sua posição atual.

Se a luz **amarela** de advertência do sistema estiver acesa:

- O eixo de apoio centra-se automaticamente quando a luz de advertência amarela está acesa.
- Desligue a energia para travar o eixo de apoio na posição centrada.

Se a luz **vermelha** de advertência do sistema estiver acesa:

- O eixo de apoio é autodirecional ou travado na posição central.
- No caso de uma falha grave no sistema, o eixo de apoio pode precisar ser centrado manualmente.
 - Centralize o eixo de apoio manualmente ou reboque o veículo reto até centralizar o eixo de apoio. A ignição deve estar ligada quando a centralização estiver sendo feita.
 - Desligue a energia para travar o eixo de apoio na posição centrada.



Liberação do freio de estacionamento eletrônico

ADVERTÊNCIA!

Quando o freio de estacionamento é colocado fora de ação desta maneira, sua função não funcionará. Por isso, é necessário prevenir que o veículo rode antes que a válvula esférica seja aberta.

Use uma barra de engate durante o reboque

IMPORTANTE!

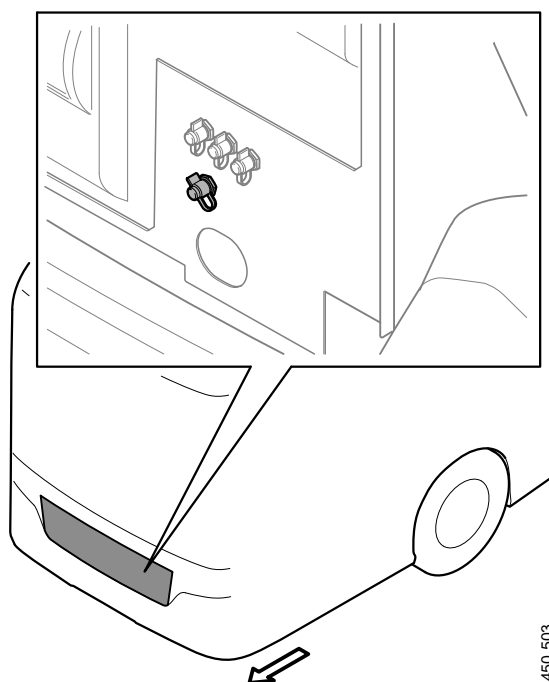
A tensão do terminal 15 deve ser desligada.

Liberação manual do freio de estacionamento com ar externo.

O ônibus é equipado com uma conexão na dianteira para enchimento diretamente no módulo do freio de estacionamento.

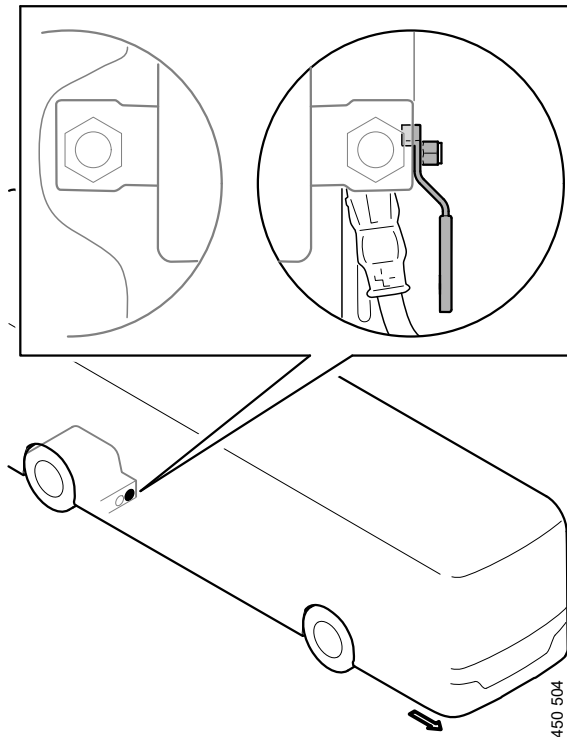
Para que o ar atinja as câmaras do freio à mola, é preciso abrir a válvula esférica do circuito do freio de estacionamento.

Posicione calços nas rodas para que o veículo não role para longe quando o freio de estacionamento for liberado.

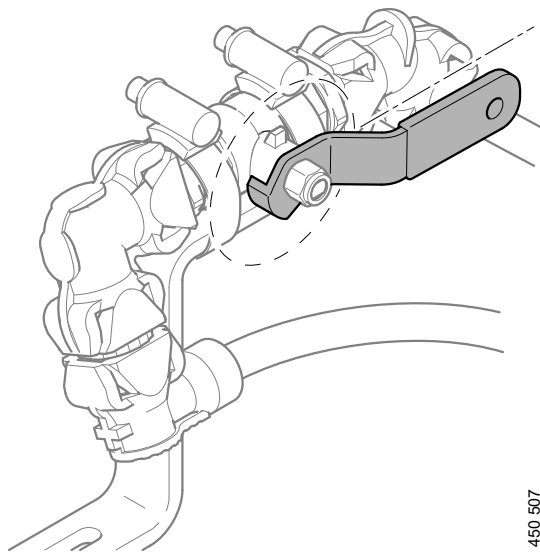


Conexão para liberação do freio de estacionamento eletrônico

Conecte o ar comprimido ao módulo do freio de estacionamento usando sua conexão na dianteira. Observe que a localização exata da conexão pode diferir entre ônibus distintos.

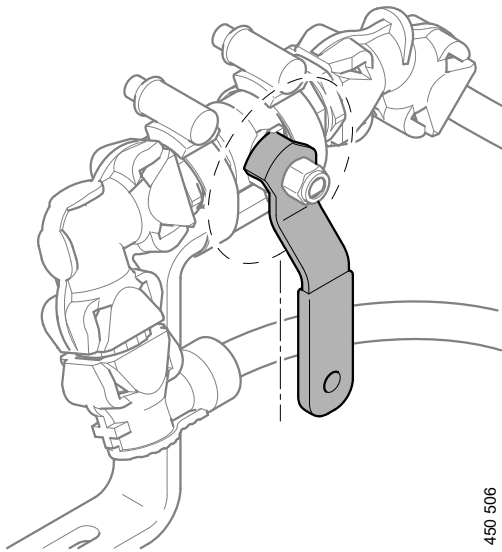


A válvula esférica é acessada através do alçapão de serviço para a barra de reação em frente à carcaça da roda direita.



Válvula na posição aberta

Abra a válvula esférica. A válvula esférica é acessada através da tampa de inspeção da barra de reação em frente à carcaça da roda direita.



Válvula na posição fechada.

⚠ ADVERTÊNCIA!

Para acionar o freio de estacionamento novamente, é preciso drenar o ar através da mesma conexão.

O freio de estacionamento é aplicado novamente por despressurização da tubulação de alimentação e fechamento da válvula esférica.



Liberação do freio de estacionamento eletrônico em um veículo sem força, chassis K

ADVERTÊNCIA!

Quando o freio de estacionamento é colocado fora de ação desta maneira, sua função não funcionará. Por isso, é necessário prevenir que o veículo rode antes que a válvula esférica seja aberta.

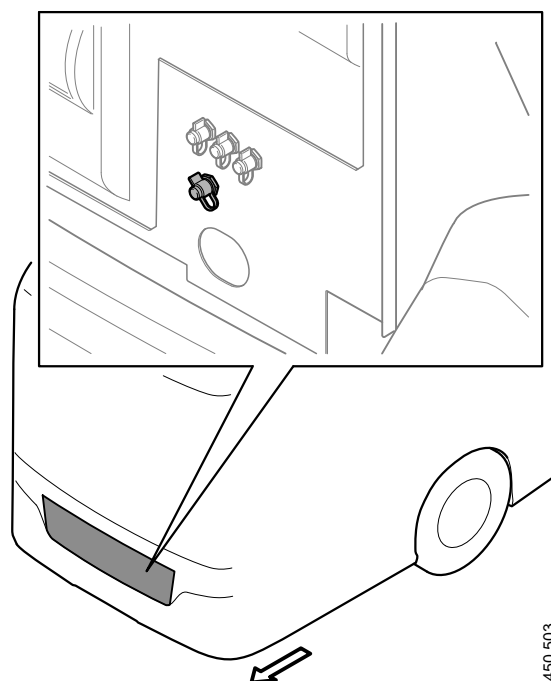
Use uma barra de engate durante o reboque

Liberação manual do freio de estacionamento com ar externo. Usado, por exemplo, em um veículo sem energia.

O ônibus é equipado com uma conexão na dianteira para enchimento diretamente no módulo do freio de estacionamento.

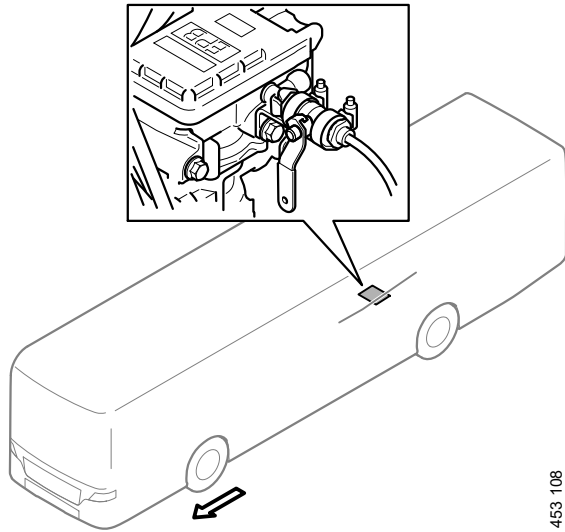
Para que o ar atinja as câmaras do freio à mola, é preciso abrir a válvula esférica do circuito do freio de estacionamento.

Posicione calços nas rodas para que o veículo não role para longe quando o freio de estacionamento for liberado.

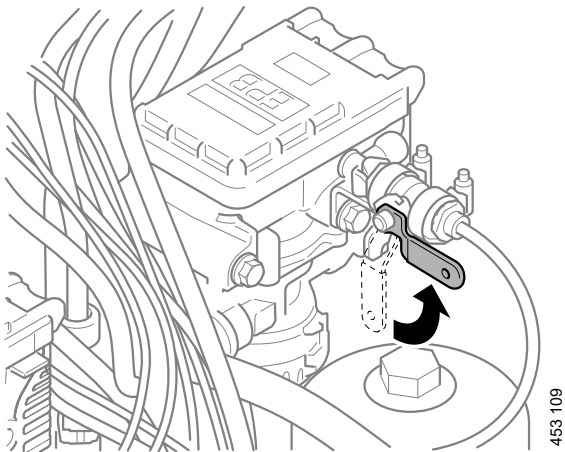


Conexão para liberação do freio de estacionamento eletrônico

Conecte o ar comprimido ao módulo do freio de estacionamento usando sua conexão na dianteira. Observe que a localização exata da conexão pode diferir entre ônibus distintos.

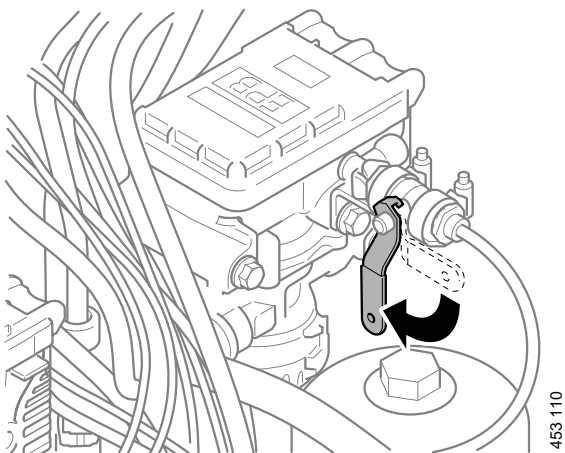


A válvula esférica é acessada através do alçapão de serviço para componentes do freio localizado na ala em frente ao eixo traseiro.



Abra a válvula.

Agora o veículo pode ser movido.



Válvula na posição fechada.



ADVERTÊNCIA!

Para acionar o freio de estacionamento novamente, é preciso drenar o ar através da mesma conexão.

O freio de estacionamento é aplicado novamente por despressurização da tubulação de alimentação e fechamento da válvula esférica.

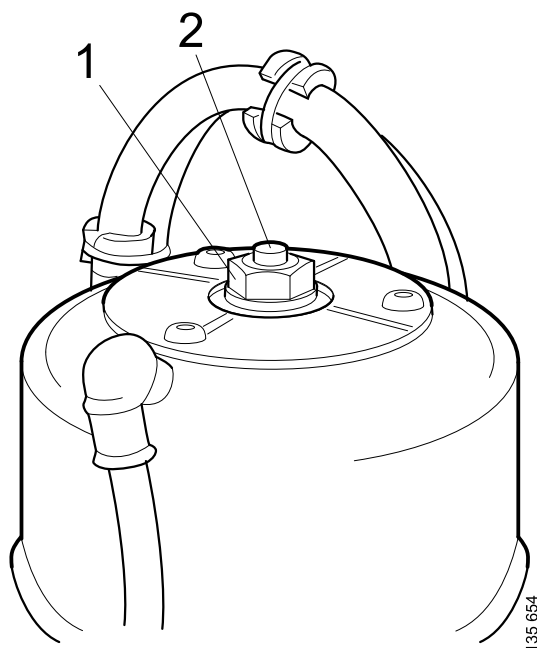
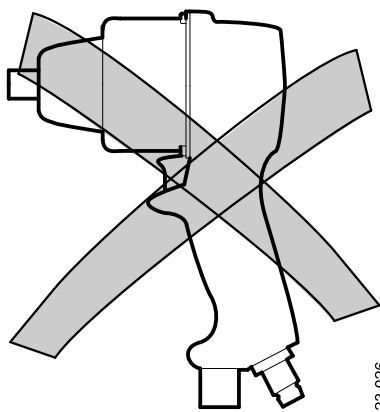


Desativação do freio de estacionamento

Se não houver outra forma de liberar o freio de estacionamento, ou se for necessário rebocar o veículo por certa distância, o freio poderá ser desativado usando o parafuso de alívio na câmara do freio à mola.

ADVERTÊNCIA!

Quando o freio de estacionamento é colocado fora de ação desta maneira, sua função não funcionará. Por isso, é necessário prevenir que o veículo role antes de os parafusos de alívio serem removidos. Use uma barra de reboque ao rebocar.



Solte o parafuso de alívio até que o freio de estacionamento fique totalmente solto da roda em questão.

ADVERTÊNCIA!

Nas rodas em que os parafusos de alívio são desaparafusados, o veículo passa a não ter freio de estacionamento. Por isso, use calços de roda para impedir que o veículo se mova.



! **IMPORTANTE!**

Perigo de rosqueamento incorreto. Limpe e lubrifique o parafuso. Não use uma apertadeira. Se o parafuso estiver danificado, o freio de estacionamento não será liberado, ainda que o parafuso esteja solto.

Os parafusos de alívio 1 estão disponíveis em diversas versões. O parafuso de alívio a ser desaparafusado tem diversos comprimentos de acordo com a versão. Aparafuse até ele parar. Em certas versões, há um pino vermelho 2 no centro do parafuso de alívio que indica que o parafuso está fora de sua posição normal.



Liberação do freio de estacionamento com sistema pneumático inoperante

Se o sistema de ar comprimido estiver desativado, o freio de estacionamento poderá ser liberado por meio do reenchimento com ar de um dos pneus ou de outro sistema pneumático.

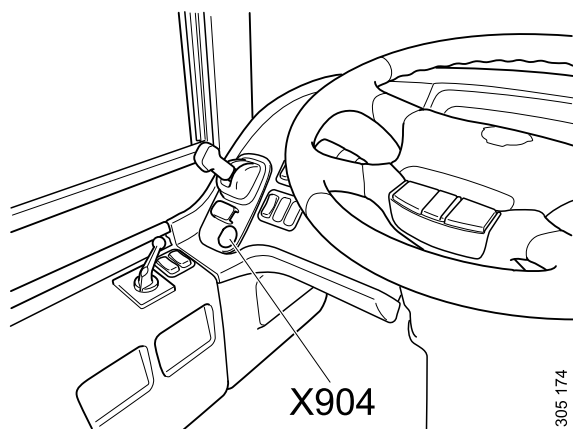
O ar pode ser enchido usando a mangueira de pressurização, que pode ser encontrada nos equipamentos.

Conecte a mangueira a um dos pneus e à válvula de abastecimento 28 ou X904 no instrumento combinado. Isto permite que o freio de estacionamento seja liberado por um breve período de tempo.

ADVERTÊNCIA!

Não reboque o veículo com o freio de estacionamento liberado com ar reenchido por longas distâncias porque o freio será aplicado se a pressão do ar cair.

O indicador de pressão no instrumento combinado não mostra a pressão no circuito do freio de estacionamento.



Posição no ônibus.

305 174

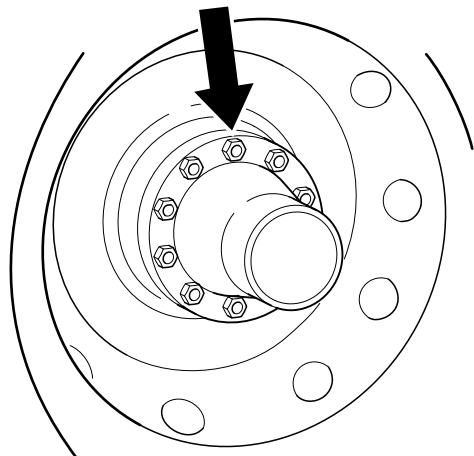


Semieixo

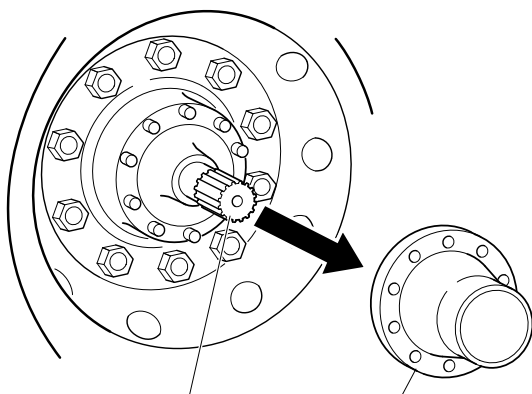
Os semieixos devem ser removidos em ambos os lados, direito e esquerdo.

Acione o freio de estacionamento.

Limpe a área ao redor do flange do semieixo.



Remova as porcas e os cones. Bata na extremidade do flange se os cones estiverem emperrados.



1. Flange do semi-eixo
2. Semieixo

Remova o flange do semieixo.

Remova o semieixo.

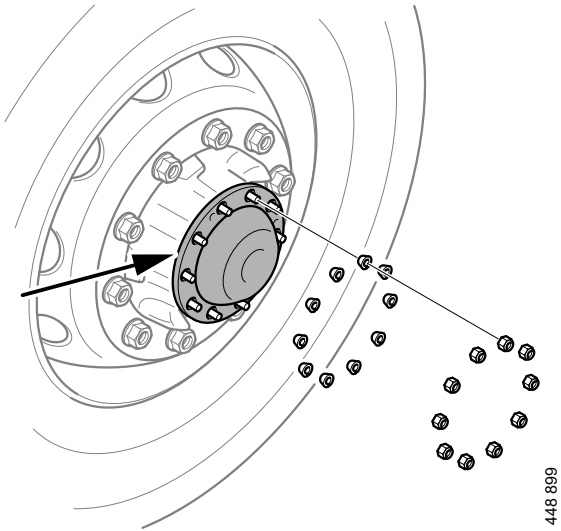
Reinstale o flange do semieixo, o qual não permite que sujeiras entrem.

Semieixo com flange integrado

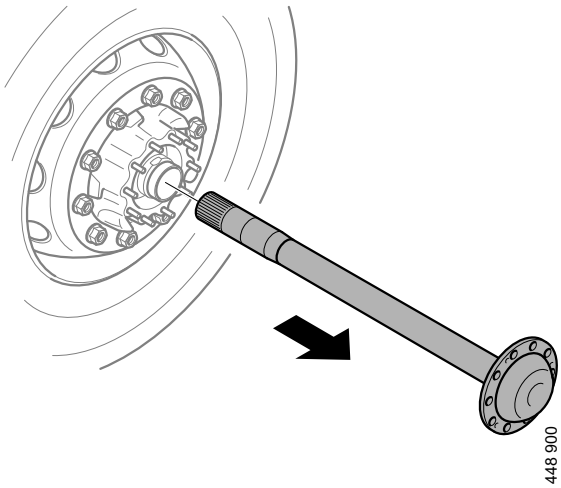
Os semieixos devem ser removidos em ambos os lados, direito e esquerdo.

Acione o freio de estacionamento.

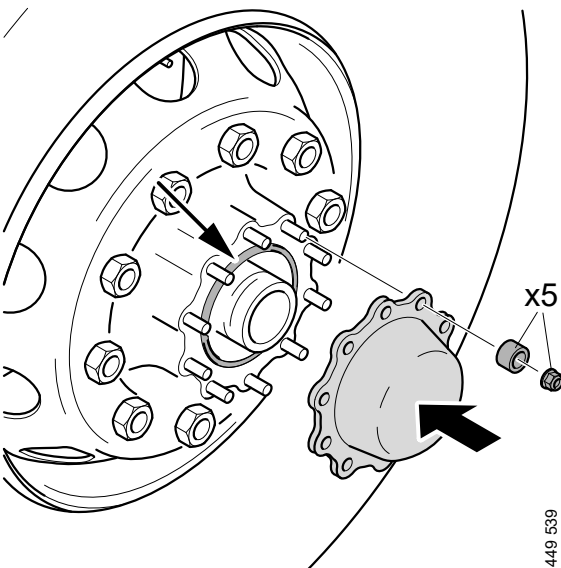
Limpe a área ao redor do flange do semieixo.



Remova as porcas e os cones. Bata na extremidade do flange se os cones estiverem emperrados.



Remova o semieixo.





Ao rebocar:

Instale uma tampa de proteção, p. ex. 2 290 533 com anel de vedação-O e porcas.

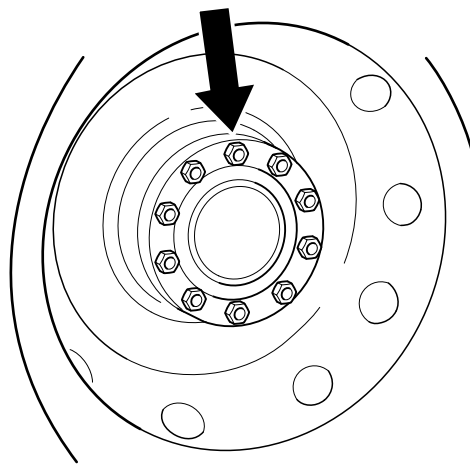
Utilize espaçadores (p. ex. cones) entre as porcas e a tampa de proteção. Cinco porcas por cubo são suficientes.

Eixo em pórtico

Os semieixos devem ser removidos em ambos os lados, direito e esquerdo.

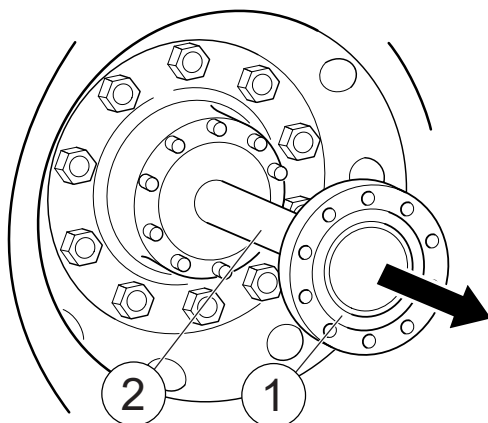
Acione o freio de estacionamento.

Limpe a área ao redor do flange do semieixo.



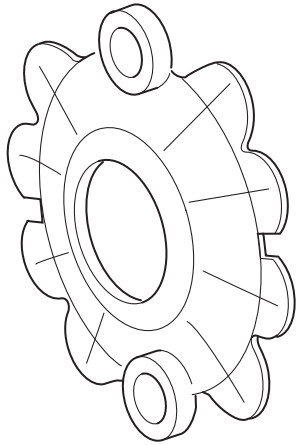
378 932

Remova as porcas e os cones. Bata na extremidade do flange se os cones estiverem emperrados.



- 1. Flange do semieixo
- 2. Semieixo

Remova o flange do semieixo com o semieixo



Instale uma tampa com o n° de peça Scania 1 850 975 para proteção contra sujeiras. Aperte as porcas a 100 Nm.